

Carta da Igreja

ANO XXIII – Nº 263

Ribeirinha – Terceira

FEVEREIRO 2012

Do jejum da Quaresma ao banquete da Páscoa... partilhando com os pobres



Vamos entrar na Quaresma. E falar da Quaresma é falar de jejum, de penitência. Segundo a Bíblia, o jejum não é um mero rito de penitência feito para comover a divindade, a fim de obter o perdão dos pecados. Mais do que isso, quem jejua pretende dispor-se a receber um dom ou uma revelação de Deus. Assim aconteceu no grande momento da revelação do Sinai: antes de receber a Lei, «Moisés permaneceu

junto do Senhor quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água. E escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos» (Ex 34,28). Foi este o principal motivo que levou alguns grandes personagens da Bíblia a jejuar, antes de algum encontro especial com Deus.

A fome lembra, a quem jejua, que não é nada e nada vale diante daquele que é tudo, na expressão de S. Francisco de Assis horas seguidas diante do Crucificado: «*Meu Deus... e meu tudo!*» A renúncia ao pão físico, por meio do jejum, faz recordar a existência de um outro pão, mais importante: Cristo e a sua Palavra; a abstenção do pão e da água terrenos – de que necessitamos absolutamente para viver – leva-nos a recordar outra fome e outra sede: a sede e a fome daquele que nos criou para si e para o qual tendemos, mesmo não o sabendo: «*Fizeste-nos, Senhor, para ti, e o nosso coração não descansa enquanto não repousar em ti*» (Sto Agostinho). «*Como suspira a corsa pelas águas correntes / assim minha alma suspira por ti, ó Deus*» (Sl 42,1).

Além disso, a privação da comida e da bebida é uma forma de preparação para o grande banquete e a Festa da Palavra de Deus. Nesse caso, o jejum pretende, acima de tudo, criar apetite para comer mais e melhor o verdadeiro alimento; é um esvaziar-se do “comer” de Adão – isto é, da posse – para se encher, mais e melhor, das coisas de Deus. Porque o alimento da Palavra é infinito, e recebe-se na medida da nossa capacidade, esvaziar-se do alimento material capacita-nos mais para receber a Palavra de Deus.

Assim, **o jejum da Quaresma** prepara o cristão para **banquete da Páscoa**, para o grande **encontro com o Ressuscitado** – oferecido como Cordeiro pascal, o libertador da humanidade, o pão e o vinho que mata todas as fomes e sedes dos que O procuram como seu Senhor.

Mais: o jejum voluntário ajuda-nos a **compreender os que passam fome**, e capacita-nos para vencer o egoísmo e praticar a caridade, mesmo com sacrifício pessoal. Inserindo-nos, deste modo, no mistério pascal de Jesus, que tomou livremente sobre si as nossas dores e os nossos pecados para nos salvar (Is 53,4-5). Por isso, a Quinta-feira Santa, no início do Tríduo pascal, é o dia do amor e da partilha das nossas privações quaresmais. Que não são poupança para amearhar, mas renúncia para igualizar na justiça.

Herculano Alves

ASSUNTOS ECONÓMICOS**Dezembro****Ofertas:**

Colectas Igreja Paroquial	685,65€
Colectas Santo Amaro	111,66€
Colectas Ladeira Grande	349,36€
Santíssimo Sacramento	5,00€
Sociedade Filarmónica União Católica	20,00€
Manuel Galante	50,00€
José Pedro Brincão (Canadá)	25,70€
Oferta da Legião de Maria	80,00€
Nª. Srª. de Fátima	5,00€
Lampadário	1193,50€
Total	2525,87€
Maria E. Martins p/Santo Amaro - 30 dolares	

Despesas:

Telefone	24,30€
Água e electricidade	232,36€
Produtos limpeza	12,86€
Tonner fotocopiadora	171,68€
Papel fotocopiador	37,12€
Casa Cristal	21,19€
Suave Triunfo (Produtos limpeza)	44,52€
Bombeiros - extintores	17,40€
Ourivesaria Teles	75,00€
Livraria Sea	144,20€
Ordenado Sacristão	453,23€
Côngrua Pároco	750,00€
Total	2085,96€

QUANDO A VIDA É CELEBRADA**Batismos**

- Marcelo Henrique C. Falcão, filho de João Reinaldo F. Falcão e de Luciana C. de Oliveira Vilelea Falcão, residentes no Out. Galhardo, Ladeira Grande.
- Iara de Fátima Silveira Alves, filha de Lénio Martins Alves e de Cátia do Rosário Couto Silveira, residentes na Rua da Macela.

Óbitos

- Pedro Inácio Oliveira, 83 anos, casado com Maria de Jesus Rocha, residia na Ladeira da Cruz.
- Etelvina Alves Parreira, 84 anos, viúva de Henrique Cardoso Fialho, residia no Terreiro do Paço.
- Maria Balbina Ávila Nunes, 60 anos, casada com António de Castro Gonçalves, residia em Á Ponte.

Bodas de Prata

- António Toste Matias e Maria Manuela Vieira Fernandes, celebraram as suas Bodas de Prata no dia 14 de Dezembro.

E-MAIL

A nossa paróquia tem um endereço electrónico através do qual nos pode contactar:

igrejaribeirinha@hotmail.com

**Sociedade Filarmónica Recreio
dos Lavradores da Ribeirinha**

123 Anos ao Serviço da Cultura de um Povo

**Programa para os meses de
Janeiro e Fevereiro/2012**

26 de Janeiro/2012 – (quinta-feira)

- 19h30 – Dia de Amigos

2 de Fevereiro/2012 – (quinta-feira)

- 19h30 – Dia de Amigos

4 de Fevereiro/2012 – (sábado)

- 16h00 – Bailinhos de Carnaval de Idosos

5 de Fevereiro/2012 – (domingo)

- 15h00 Bailinhos de Carnaval de Idosos

14 de Fevereiro/2012 – (terça-feira)

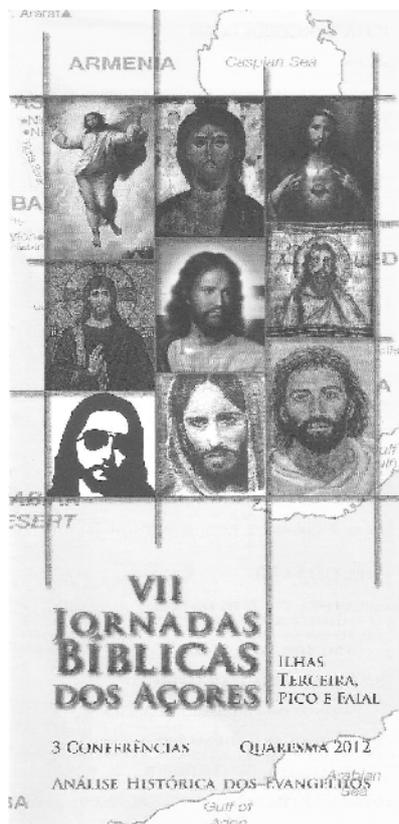
- 19h30 – Dia de Namorados

**17 a 21 de Fevereiro/2012 – (sexta, sábado,
domingo, segunda e terça-feira)**

- Danças e Bailinhos de Carnaval

26 de Fevereiro/2012 – (domingo)

- 15h00 – Danças e Bailinhos de Carnaval

JORNADAS BÍBLICAS

Vai realizar-se nos próximos dias 27, 28 e 29 de Fevereiro as Jornadas Bíblicas da Ilha Terceira. As Jornada terão início pelas 20:00H e serão na Casa do Povo de São Sebastião. Os interessados em participar nestas Jornadas Bíblicas deverão fazer a sua inscrição na Secretaria da Igreja Paroquial no horário normal de expediente.

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

Cartório Paroquial

Durante o ano de 2011 registamos no Cartório Paroquial os seguintes movimentos referentes à vida Paroquial.

	Batismos	Casamentos	Óbitos
Paroquial	17	5	23
L. Grande	5	--	7
Totais	22	5	30

Celebrações Quaresmais

No próximo dia 22 de Fevereiro é a Quarta-feira de Cinzas com a qual damos início ao tempo da Quaresma que nos servirá de preparação para a celebração da Páscoa.

Trata-se de um rito de penitência recordando a nossa condição de pecadores e a fragilidade da nossa vida.

Na nossa Paróquia haverá o rito da Bênção e Imposição das Cinzas pelas 9:00 e pelas 19:00 horas. Na Ladeira Grande será pelas 18:00. Recordo que este dia é de Jejum e Abstinência.

Durante o tempo da Quaresma haverá o sagrado exercício da Via-Sacra na igreja Paroquial às sextas-feiras a seguir à missa (9h), e na Ladeira Grande pelas 17:30 às Quartas-feiras antes da Missa.

À semelhança dos anos anteriores nos Domingos da Quaresma haverá uma hora de Adoração Eucarística, das 17 às 18 horas, na qual se incluirá a recitação da Oração de Vésperas.

Festa de Santo Amaro

No dia 15 de Janeiro passado decorreu mais uma festa em honra de Santo Amaro. Como sempre contou com a presença de muitas pessoas de fora da freguesia que vieram pagar as suas promessas ao Senhor Santo Amaro.

A realização da festa não podia acontecer sem a colaboração e o trabalho de várias pessoas que gostaríamos de agradecer.

Em primeiro lugar ao Conselho Administrativo bem como às suas famílias e a todas as pessoas que com eles colaboraram. Ao Sr. João Borges e sua esposa Sr.^a Fátima Borges e a todos os que com eles participaram no Grupo Coral que animou a celebração de encerramento da Festa. Ao Grupo Coral da Igreja Paroquial e ao Sr. Domingos. Também ao Grupo de Jovens e Escuteiros que também animaram as Eucaristias com os seus cânticos festivos. Às Equipas de Limpeza e Ornamentação que se esforçaram por manter sempre limpa a Igreja e que a ornamentaram lindamente. À Sr.^a Ilda Moreira que ofereceu as flores. Também um agradecimento especial às nossas Filarmónicas Sociedade Recreio dos Lavradores e União Católica da Serra da Ribeirinha que marcaram presença no encerramento da festa. Aos Mordomos do Império que emprestaram as instalações, ao Sr. José Martins que facilitou o estacionamento no seu prédio, e

ofereceu diverso material para a limpeza e ornamentação. O rendimento líquido da festa foi de 14 840,85 Euros.

Que Santo Amaro a todos abençoe e continue junto de Deus a interceder por todos nós.

Sociedade Filarmónica Recreio dos Lavradores da Ribeirinha

Órgãos Sociais/2012

Assembleia Geral

Presidente: José Eduardo de Lima Ávila

1.º Secretário: João Carlos Aurora da Silva Parreira

2.º Secretário: Francisco Ventura

Substitutos

Presidente: Francisco Coelho Rodrigues

1.º Secretário: José Henrique

2.º Secretário: Ricardo João G. de Castro Dias

Vogal: Joe Couto Lopes

Vogal: João Pires

Vogal: Carlos Manuel Mota de Oliveira

Direção

Presidente: Alberto Gonçalves de Melo

Secretário: José Pereira Toste

Tesoureiro: Paulo Henrique Gonçalves Couto

Substitutos

Presidente José Belo Fernandes Gonçalves

Secretário: Francisco Azevedo da Rocha

Tesoureiro: António Diniz do Couto

Vogal: António da Rocha Couto

Vogal: Manuel Parreira

Vogal: António Augusto da Costa Rocha

Vogal: António de Pedro

Conselho Fiscal

Presidente: Gabriel Manuel Costa Parreira

1.º Secretário: José Etelvino de Castro Toste

2.º Secretário: João Gaspar

Substitutos

Presidente: António Fernandes Gonçalves Lourenço

1.º Secretário: José Parreira Gonçalves Rocha

2.º Secretário: Manuel Ernesto Leal de Freitas

Vogal: José da Rocha Fraga

Vogal: Francisco Silva

Vogal: Luís Lourenço

Diretores da Filarmónica

João Amaro Gonçalves Rocha

Joe Couto Lopes

Almoço a Favor da Igreja

Tal como noticiamos no mês passado, as obras realizadas na Igreja envolveram grandes verbas tendo ficado o saldo da conta de obras a zero e ainda falta fazer alguns pagamentos. Assim com vista a angariação de fundos para liquidar estas despesas e também para começarmos a juntar para a pintura dos altares vamos realizar no próximo dia 11 de Março um almoço de sopas do Espírito Santo na Casa do Povo. Os bilhetes podem ser adquiridos junto da Comissão, e das pessoas que habitualmente vendem bem como na Secretaria Paroquial.

A liturgia na vida da Igreja

A terceira etapa de preparação para o 50º Congresso Eucarístico Internacional, em Dublin, de 9 a 17 de Junho, tem como tema central a Liturgia. A organização do Congresso convida os futuros participantes, bem como as várias comunidades eclesiais, a rezarem e a refletirem sobre: «Cristo reúne-nos para sermos alimentados pelo Pão da Vida».

Na vida da Igreja, desde os seus inícios, a memória e presença do Ressuscitado teve como centro da vida e da oração das comunidades a celebração da Eucaristia, chamada «fração do pão». Desde sempre que a ordem que Cristo deixou, para fazermos *em sua memória* os mesmos gestos e palavras da última Ceia, foi mantida e cumprida como o centro à volta do qual gravita a própria identidade da Igreja.

A última ceia é o resumo e concentração de toda a vida de Jesus. A sua Encarnação, a sua vida pública, a sua Paixão e a sua Ressurreição encontram no gesto de partir o pão e fazer passar o cálice entre todos a expressão da própria vida de Deus-entre-nós. O que é a vida de Jesus senão o oferecimento de Si mesmo para a salvação da humanidade? E este oferecimento é o que nos redime do pecado e da morte e nos faz entrar num estilo de vida configurado com o estilo de vida de Jesus. Partir o pão é o sinal da atitude mais profunda do amor.

Não é, por isso, indiferente nem banal que este gesto seja o motivo da reunião dos cristãos. É na celebração da liturgia eucarística que os cristãos se reúnem para recordar a sua identidade e a sua missão. Tal como Jesus Se oferece sobre o altar, assim é oferecida a vida de cada um, para que entre no mundo de Deus e se faça alimento para o mundo dos homens.



Muitas vezes, a oração do ofertório apresenta a expressão «admirável permuta de dons». Aquilo que oferecemos é aquilo que recebemos na comunhão. A nossa vida *troca-se* com a vida de Deus. O que oferecemos implica o nosso oferecimento.

A questão da liturgia na vida da Igreja é um tema essencial e vital. É muito significativo que o Concílio Vaticano II, que operou uma mudança de perspectiva sobre a vida e a missão da Igreja no mundo atual, tenha tido como porta de entrada e primeiro assunto a ser tratado precisamente a liturgia. Não deixa de chamar a atenção que muitas das reações e comentários à Igreja, por parte dos cristãos, se prendam essencialmente com assuntos relacionados com a liturgia, se é mais tradicional ou não, se é em latim ou língua vernácula, se é acolhedora ou formal, se se canta bem ou mal, etc.

A liturgia é o âmbito de participação dos fiéis na celebração dos mistérios. De alguma forma, o misterioso e indizível torna-se perceptível através dos sentidos. Se temos alguma tendência em pensar racionalmente a nossa fé, na liturgia sucede o contrário: os sentidos têm a precedência. Na liturgia há cor, cheiro, sons, sabores, toque entre as pessoas. Na liturgia há matéria, realidade humana. Por isso, os temas litúrgicos são tão debatidos, porque implicam o corpo e a experiência, mais do que as ideias. A liturgia é uma casa, não uma escola.

Por isso mesmo, as questões litúrgicas ultrapassam o nível do debate racional acerca do que é melhor ou pior, do que é mais bonito ou mais descuidado, do que é progressista ou conservador. São questões importantes, mas correm o risco de atrair a atenção para questões estéticas (cosméticas) e não para a questão do *con-tato* entre Deus e a humanidade reunida em comunidade que reza. O conteúdo da liturgia é a participação no mistério de Cristo e, por isso, participação no mistério da nossa salvação. É ali, na fração do pão, na permuta dos dons vitais divinos e humanos que a salvação acontece, aqui e agora.

Deste modo, a participação ativa e consciente na liturgia deve ser preparada e movida por uma adesão da inteligência e dos sentidos corporais ao mistério que acontece. Mergulhar totalmente em ambiente de salvação.

Esta preparação exige, por parte de quem tem responsabilidade na animação litúrgica das comunidades, uma atenção particular às formas de integrar a *carne vivida* no *mistério vi-vível*, abrir à dimensão divina da vida humana. A questão que deve mover as opções pastorais deve ser sempre: de que forma a comunidade concreta a quem estamos a servir poderá entender e participar no mistério de Cristo? Para algumas comunidades, poderá ser através de catequeses mistagógicas, para outras, um cuidado no arranjo dos espaços, para outras, o investimento na música e na beleza da celebração.

Ao cuidar estes aspetos, a liturgia terá na vida da Igreja o espaço que assume desde o início e sem a qual não se pode entender nem alimentar a vida cristã. O evento de salvação é continuamente renovado em cada Eucaristia. É pena que a rotina, quer a nível de estilos, quer a nível de espaços, faça perder essa percepção.

Que a preparação deste Congresso e a sua realização possam estimular as comunidades a refletir e atuar no modo como celebram a própria fé, encontrando os modos de favorecer a realização da salvação no concreto da vida de todos os dias.

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

Famílias da paróquia que contribuíram para a vida da Igreja (2011)

Fonte

77 – António Alfredo Aguiar Nunes

Alto Passadouro

13 – João Paulo Coelho

Rua de Trás

51 – Francisco Henrique Parreira Vitória

Canada Francisco Alves

11 – Jorge Neves de Almeida

Canada dos Rabos

14 – José Domingos Castro Dias

Terreiro das Covas

23B – Paulo Rico

Total das Contribuições

até 31 de Dezembro

+ 135,00€

Famílias da paróquia que já contribuíram para a vida da Igreja (2012)

Á Ponte

26 – José Manuel Bettencourt Sousa Costa e Francisco José Martins da Rocha

Rua de Trás – Abaixo da Fonte

31 – Maria da Conceição Ferreira

Fonte

1 – Veríssimo Machado Gonçalves Toste

Ladeira da Cruz

55 – Maria José Cândida Sousa

75 – Maria de Fátima Ferreira Martins

78 – João Henrique Vieira Parreira

83 – Maria Henriqueta Martins + Matias

101 – João Garcia Gomes

Rua da Igreja

103 – Maria José Martins Vieira

113 – Henrique Alves Azevedo

116 – Hermínia de Freitas Fernandes Teixeira

116 – António de Paula Borba Gaspar

122 – Emília Borges Toste Veríssimo

126 – Rui Miguel Ventura Martins

128 – António Leonardo G. Margarida

129 – Maria Francisca Toste Rodrigues

129 – Paulo José R. Gonçalves Margarida

136 – Francisco Leonel da Silva Leonardo

142 – Manuel Ernesto Leal de Freitas

159 – Maria Emília Couto

162 – Etelvina Martins Sousa

162 – Francisco Jorge Ventura Machado

166 – Carmelina Galante Borges

172 – Maria da Conceição Gonçalves Machado

172 – Orlando Nunes

182 – Francisco Pires Leal

197 – Manuel Alves Azevedo

200 – Virgínia Cândida Roseira

207 – Mateus Dinis Toste

208 – Zelmira Machado Codorniz

217 – João Nunes Toste

223 – José Fernandes Costa

225 – Augusto Vieira da Rocha

241 – Leonor Fortuna

246 – Vielmina de Matos Lourenço

248 – José Luís Pacheco Parreira

250 – António Luís Ferreira Costa

250 – Olívia Ferreira Costa

257 – José Eduardo Lima Ávila

258 – Maria da Conceição

265 – Virgínia Pacheco

266 – Fátima Fernandes Miranda

267 – João Fernandes Pacheco de Lima

268 – Mateus Pacheco Ormonde

269 – Carlos Rocha Silva

270 – Pedro Ribeiro Amaro

274 – António Toste

278 – Pedro Coderniz Rodrigues

295 – José David Machado Toste

Canada de São Pedro

13 – João Fernandes Teixeira

25 – Maria Dinis Toste

33 José Machado Cordeniz

34 – Maria do Espírito Santo Gonçalves Toste

Baixo Passadouro

1 – Leontina Coelho Castro

7 – José Toste Matias

11 – Francisco Augusto Silva Rocha

Alto Passadouro

11 – Maria da Esperança Parreira Rocha

13 – João Paulo Toste Coelho

Atalho

14 – Maria Emília Rocha Toste

22 – Mateus Cardoso Pereira

Caminho Novo

8 – Fernando Teixeira Lopes

30 – Ricardo Manuel Rocha Matias

Rua de Trás

37 – Manuel Teodoro Vieira

49 – José Pereira Gonçalves Rodrigues

53 – Inês Esperança Toste

53 – Emília da Esperança

53 – José Toste de Castro

55 – Etelvina Lourenço Toste

Canada da Ribeirinha

9 – Inocêncio Borges Codorniz

17 – Francisco Azevedo da Rocha

Largo de Fátima

5A – António Miranda Leonardo

6 – António Pedro Toste Galante

16 – António Machado Castro

18 – António Lourenço Vieira

Canada do Quote

21 – Elvira Fraga

Farrogo

6 – Maria de Lurdes Parreira Coelho

27 – António Ferreira Machado

45 – Francisco Pontes Luís de Melo

61 – Ilda Toste Alves Azevedo

Canada da Parreira

14 – Artur Jorge Veiga Belo

Canada Francisco Alves

6 – José João Melo Jaques

6A – António Fernando Pires Rocha

Rua de Trás – Á Poça

83 – Maria Valentina Faria

124 – José Gabriel Oliveira Correia

Rua da Calçada

11 – Orlando Nunes Costa Freitas

15 – Maria de Fátima Andrade Sousa

17 – António Rodrigues Miranda

20 – Maria de Fátima Martins Rocha

Alto da Serra

23 – Maria de Jesus Cordeniz Trovão

Macela

2 – Maria da Conceição Alves

5 – Francisco Castro Ferreira

15 – Idalina do Carmo Parreira

17 – Maria Juvelina Alves Ferreira

19 – João Parreira Toste

25 – Durvalina de Lurdes Evangelho Soares

29 – Belmira das Mercês Rocha Machado

41 – Francisco José Leal Parreira

41 – Maria Coderniz Rodrigues

52 – Nair Rocha Ferreira Toste

54 – Fernando Parreira P. Ferreira

54 – Virgínia Maria Toste Faria

63 – António João Silva Rocha

64 – João Rocha Vaz

Canada da Roseira

20 – Francisco Ludgero Vieira Vaz

24 – Francisco Toste Vaz

Terreiro do Paço

2 – Francisco Rocha Fraga

4 – Pedro Luiz Parreira

5A – Fátima Cardoso

9 – Maria de Lurdes Evangelho Leal

13 – Adelina Alves Ferreira

18 – Francisco Vaz Toste

34 – Maria de Jesus M. Galante

40 – Belmira Toste Almeida

Canada do Lameirinho

23 – Maria de Jesus Rocha

29 – Vielmina Dinis Toste

34 – Francisco Areias Martins Trovão

Rua Pe. António Ornelas Simões

19 – João Manuel Espínola Bettencourt

20 – Raúl Alberto Teves Valoroso

31 – José Luís Ferreira Parreira

Terreiro das Covas

1 – José Carlos Galante

24 – Francisco José Toste Rodrigues

54 – Nicolau Moreira

76 – Alberto Gonçalves

Santo Amaro

58 – Alzira Jesus Ventura

76 – Francisco Vítor Silva Evangelho

84 – Francisco Sozinho Miranda

Canada da Ponta Ruiva

4 - Maria da Conceição Gonçalves Borges

Caminho Velho

62 – João Carlos Melo Rocha

64 – Eva Lima

86 – António Garcia Martins Soares

97/99 – Jeremias Rebelo Pimentel

Ladeira do Funcho – Santo Amaro

57 – Teresa de Jesus Cabral Aurora

Atalaia

21 – Henrique Manuel da Silva Ferreira

3 – Paulo Henrique Pereira Ferreira Costa

11A – José Avelino Rodrigues de Meneses

11A – Maria de Lurdes G. Ormonde

Canada dos Rabos

7 – António Sousa Teodoro

16 – João Lopes Ventura

22 – António Cordeniz Rodrigues

Ladeira Grande

5 – José Gabriel V. Fernandes Vitória

7 – Ema Silveira Lemos Vitória

14 – Cândida Gonçalves Silva

16 – Maria Vielmina Pires Leal

16 – João Pires Cardoso Leal

17 – Francisco Azevedo Martins

25 – Maria Angelina S. Parreira

47 – Rui Teixeira

58 – Isaura da Encarnação S. Evangelho e

mãe Maria da Encarnação Silva

67 – Tereza de Jesus Parreira

86 – João Machado da Rocha

88 – António Machado da Rocha

136 – Aurélio Coelho

136 – Maria das Dores Parreira

142 – Jorgelina Pires

155 – Maria da Conceição Mendes e filho

Canada da Praia

2A – Francisco Borba Couto

Canada do Espigão

1 – Maria de Lurdes Pires Aguiar

12 – Alexandre Azevedo Couto

17 – Elsa da Rocha Gonçalves

Canada dos FONSECAS

112 – António Cardoso Ventura

Caminho de Baixo – Ladeira Grande

64 – António Henrique Lourenço Pires

Outeiro Galhardo

11 – José Pires Cardoso Leal

12 – José Soares Azevedo

Outeiro Galhardo de Baixo

11 – Vitor Manuel Leal Câmara

51 – Maria da Conceição Costa

55 – Francisco Alexandre Aguiar Leal

65 – António Gonçalves Silva

De outras Paróquias

Maria da Conceição Parreira

José e Maria Espínola

Total das Contribuições

até 24 de Janeiro

4.555,00€